

ANÁLISE INTERNACIONAL

ANO 5 - 147ª EDIÇÃO

BRASÍLIA,
25 DE JULHO DE 2024

representa**coop**

 Sistema**OCB**



Imersão Pré-COP 29

Nessa semana, o Sistema OCB está promovendo a Imersão Pré-COP 29. O sucesso do projeto lançado em 2023, voltado para a COP 28, trouxe **resultados expressivos** para nossa atuação em na Conferência em Dubai e conquistou **importantes espaços** para o cooperativismo brasileiro.

Esse ano, são representantes de 7 ministérios brasileiros, 6 organizações internacionais e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) para conhecer cooperativas em Minas Gerais e no Acre. Com uma adesão ainda maior do que na Imersão do ano passado, a ação é crucial para **garantir a participação do cooperativismo nas COPs**.

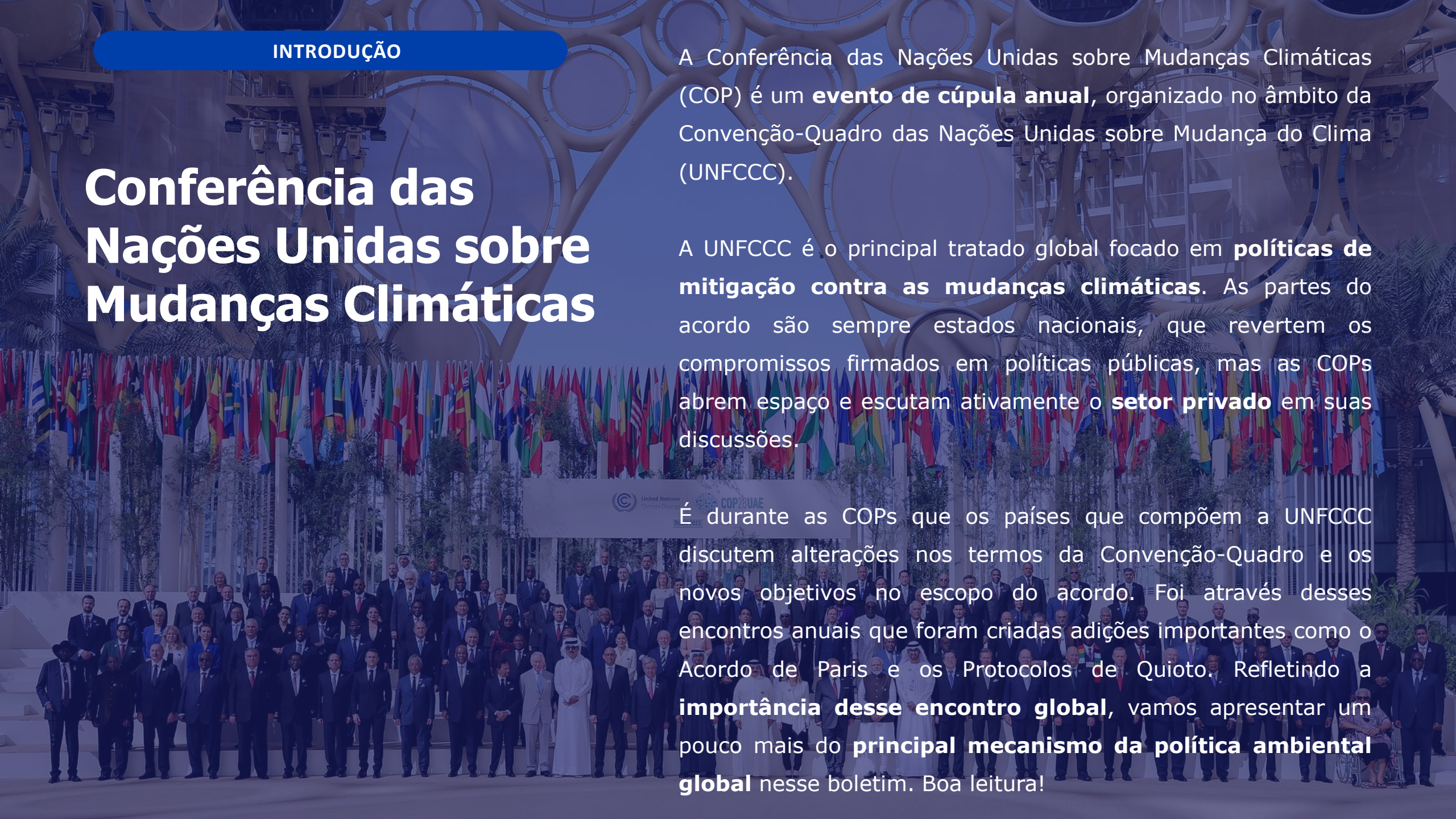
Mas afinal, qual a **importância das COPs** na política ambiental global? Porque é tão importante levar as cooperativas para o protagonismo nesse fórum global? Venha conosco para entendermos **o que é a COP, qual sua função e por qual motivo ela é importante para o cooperativismo brasileiro**.

Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP) é um **evento de cúpula anual**, organizado no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

A UNFCCC é o principal tratado global focado em **políticas de mitigação contra as mudanças climáticas**. As partes do acordo são sempre estados nacionais, que revertem os compromissos firmados em políticas públicas, mas as COPs abrem espaço e escutam ativamente o **setor privado** em suas discussões.

É durante as COPs que os países que compõem a UNFCCC discutem alterações nos termos da Convenção-Quadro e os novos objetivos no escopo do acordo. Foi através desses encontros anuais que foram criadas adições importantes como o Acordo de Paris e os Protocolos de Quioto. Refletindo a **importância desse encontro global**, vamos apresentar um pouco mais do **principal mecanismo da política ambiental global** nesse boletim. Boa leitura!



A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima

(UNFCCC em inglês e CQNUMC em português) é um acordo internacional firmado em 1992, no Rio de Janeiro.

Foi firmado na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD).

Os países membros das Nações Unidas assinaram o compromisso buscando a **estabilização da concentração de Gases do Efeito Estufa (GEEs)** na atmosfera.

O encontro também ficou conhecido como **Cúpula da Terra**, ou **Rio 92**.



A UNFCCC inicialmente não havia definido limites de emissão dos GEEs. Refletindo a importância do assunto e a iminência de aplicar as soluções para mitigar as mudanças climáticas, um dos mecanismos apresentados para a Convenção foram os Protocolos.

O Protocolo de Quioto foi um dos principais complementos à UNFCCC, acordado pelos países partes para complementar o Acordo e quantificar os próximos passos para mitigação das mudanças climáticas. Com a estreia do mecanismo, os países viriam a discutir e apresentar outros protocolos em complemento à UNFCCC.

Os protocolos, atualizações e acompanhamentos dos compromissos assumidos no âmbito da UNFCCC são discutidos nas **Conferências das Partes (COPs)**.

Eventos anuais, envolvendo todos os países partes da Convenção, a COP é **o principal fórum internacional de política ambiental**. A primeira COP aconteceu em 1995, em Berlim.



UNFCCC | formado por governos

Órgão de cúpula da UNFCCC. Propõe adições à Convenção, como protocolos, relatórios de acompanhamento do progresso dos países, mecanismos para o Quadro, etc.

Organiza e coordena as COPs, ratifica as decisões dos Estados nas Conferências e regula a atuação global para mitigar as mudanças climáticas.

COP | formado por governos e setores privados



Sabendo como funcionam as COPs e qual sua função na política global, **porque** faz sentido levar as coops para a COP?



Voz ativa no presente e futuro da política ambiental global



Promoção do cooperativismo como **o modelo de negócios sustentável**



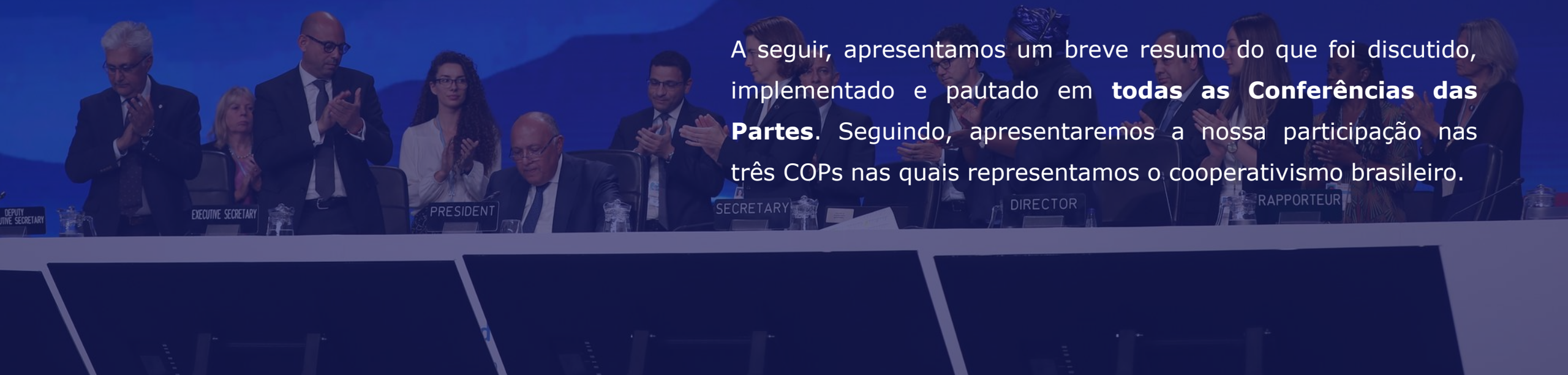
Palco global para os **cases e histórias do cooperativismo**

Histórico das Conferências das Partes (COPs)

Como apresentado, a COP é o órgão de deliberação que gere a UNFCCC. Consequentemente, participam das COPs os representantes dos países membros da Convenção-Quadro, para deliberarem sobre os **próximos passos** do principal acordo de política ambiental no mundo.

Desde 1995, os países partes se encontram em um evento presencial todos os anos para tratar sobre a UNFCCC. Esses encontros são as Conferências das Partes (COPs). A COP 29 e 30 estão dentro dessa sequência de esforços de mitigação às mudanças climáticas.

A seguir, apresentamos um breve resumo do que foi discutido, implementado e pautado em **todas as Conferências das Partes**. Seguindo, apresentaremos a nossa participação nas três COPs nas quais representamos o cooperativismo brasileiro.



HISTÓRICO DAS COPs



CoP2

United Nations
Climate Change Conference
Geneva, Switzerland
July 8-19, 1996

CoP3

United Nations
Climate Change Conference
The Kyoto Protocol on Climate Change
Dec 1 - 10, 1997

CoP4

United Nations
Climate Change Conference
Buenos Aires, Argentina
Nov 2 - 13, 1998

CoP5

United Nations
Climate Change Conference
Bonn, Germany
Oct 25 - Nov 5, 1999

COP1

Mandato de Berlim:
consenso entre os
países em relação às
medidas de redução
das emissões de
gases do efeito
estufa.

Berlim, Alemanha – 28 de
março a 7 de abril de
1995

COP2

Auxílio financeiro e
tecnológico oriundo
do Fundo Global
para o meio
ambiente.

Genebra, Suíça – 8 a
19 de julho de 1996

COP3

Protocolo de Kyoto:
países industrializados
se comprometeram a
reduzir suas emissões
entre os anos 2008 e
2012 no primeiro
período, em pelo
menos 5,2%
comparado aos níveis
de 1990.

Obs: os EUA não
ratificaram o acordo, e o
abandonaram em 2001.

Kyoto, Japão – 1 a 10
de dezembro de 1997

COP4

Resolução de
dispositivos
pendentes
negociados no
Protocolo de Kyoto
para sua
implementação.

Buenos Aires,
Argentina – 2 a 13 de
novembro de 1998

COP5

Planejamento para a
realização das políticas
discutidas no
Protocolo de Kyoto;
discussão sobre o
impacto das ações
antrópicas na
utilização da terra e
das florestas.

Bonn, Alemanha – 25
de outubro a 5 de
novembro de 1999

CoP6

United Nations
Climate Change Conference
The Hague, Netherlands
Nov 13-24, 2000

CoP6

United Nations
Climate Change Conference
The Hague, Netherlands
Nov 13-24, 2000



COP6 (I)

Mecanismo de Desenvolvimento Limpo: flexibilidade nas políticas de redução das emissões de poluentes para países industrializados; comércio de créditos de emissões; tecnologia e recursos direcionados aos países em desenvolvimento.

Haia, Holanda – 13 a 24 de novembro de 2000

COP6 (II)

Fracasso das negociações: UE não negociou compromissos; EUA rejeita o Protocolo de Kyoto; Inserção dos sumidouros e florestas nos orçamentos dos países para o cumprimento das metas de redução; início do debate de sanções aos países que apresentarem resultados contrários às metas de redução de emissões.

Bonn, Alemanha – 16 a 27 de julho de 2001

COP7

Acordos de Marraquexe: limitação do uso de créditos de carbono, fundos de auxílio para países em desenvolvimento na contenção do avanço da crise climática; Negociações finais dos acordos estabelecidos no Protocolo de Kyoto.

Marrakech, Marrocos – 29 de outubro a 9 de novembro de 2001

COP8

Início dos debates sobre a alteração da matriz energética para fontes renováveis; inserção da iniciativa privada e ONGs; discussões sobre mercados de crédito de carbono.

Nova Déli, Índia – 23 de outubro a 1 de novembro de 2002

COP9

Esclarecimento de detalhes negociados no Protocolo de Kyoto; regulamentação dos sumidouros de carbono, por meio de regras a fim de estabelecer políticas de reflorestamento como fator condicionante de participação no mercado de créditos de carbono.

Milão, Itália – 1 a 12 de dezembro de 2003



COP10

Aprovação de regras para a execução e concretização do Protocolo de Kyoto.

Buenos Aires, Argentina – 6 a 24 de dezembro de 2004

COP11

Entrada em vigor do Protocolo de Kyoto; foco da conferência no período posterior em que o protocolo expirava (2012), marcado pelas metas apresentadas pelas instituições europeias em reduzir as emissões de 20% a 30% até 2030; Discussões dos impactos do desmatamento tropical e utilização do solo inseridas na convenção.

Montreal, Canadá – 28 de novembro a 9 de dezembro de 2005

COP12

Revisão de alguns itens do Protocolo de Kyoto; discussão sobre ações e políticas a respeito do pós-Kyoto; transferência de recursos financeiros para países menos desenvolvidos em prol do combate à crise climática.

Nairóbi, Quênia – 6 a 17 de novembro de 2006

COP13

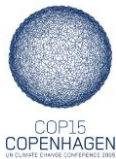
Estabelecimento de compromissos para redução de emissões em consequência do desmatamento tropical; países em desenvolvimento deveriam apresentar, até 2009, metas para diminuição das emissões para o pós-2012; Fundo de Adaptação voltado para países mais vulneráveis às mudanças climáticas; Metas de redução de emissões entre 25% e 40% até 2020 adiadas para o ano de 2050.

Bali, Indonésia – 3 a 15 de dezembro de 2007

COP14

Negociações sobre um novo acordo climático global para substituir Kyoto em 2012; países em desenvolvimento assumiram metas mais ambiciosas do que os desenvolvidos em relação à redução das emissões de dióxido de carbono; Avanço da negociação do Fundo de Adaptação; ausência de resoluções concretas;

Poznan, Polônia – 1 a 12 de dezembro de 2008



COP15

Países não chegaram a um consenso sobre novo acordo climático pós-2012; Acordo de Copenhague: reconhecimento da necessidade de reduzir as emissões em decorrência do desmatamento florestal; desavenças entre países desenvolvidos e nações em desenvolvimento em relação às metas de diminuição das emissões; estabelecimento do objetivo de limitar em 2°C o aumento da temperatura média global.

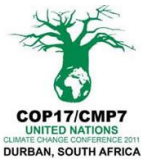
Copenhague, Dinamarca –
7 a 19 de dezembro de
2009



COP16

Criação do Fundo Verde do Clima financiado pelos países desenvolvidos no combate às mudanças climáticas; meta em limitar a 2°C a temperatura média global aos níveis pré-industriais.

Cancún, México – 29 de
novembro a 11 de
dezembro de 2010



COP17

Reconhecimento dos países da urgente necessidade em controlar o aumento da temperatura global e os problemas advindos da crise climática; Plataforma de Durban: documento no qual os países se comprometeram a estabelecer objetivos para reduzir as emissões; debates sobre o direcionamento de tecnologia e recursos financeiros para países menos desenvolvidos.

Durban, África do Sul –
28 de novembro a 11 de
dezembro de 2011



COP18

Acordo urgente fechado para o combate ao aquecimento global até o ano de 2020; divergências em relação à extensão do Protocolo de Kyoto;

Doha, Catar – 26 de
novembro e 7 de
dezembro de 2012;



COP19

Prenunciar importantes aspectos em relação às mudanças climáticas para serem discutidas na COP-21 e, a partir disso, finalizar um acordo adequado para suceder o Protocolo de Kyoto; Brasil se posiciona fortemente em prol de políticas econômicas de baixo carbono;

Varsóvia, Polônia – 11
a 22 de novembro de
2013



COP20

Estabelecer bases para um possível acordo climático a ser negociado na COP-21; Chamamento de Lima para a Ação sobre o Clima: acordos e dispositivos para a transferência de tecnologia e recursos financeiros, transparência por parte de países desenvolvidos e em desenvolvimento em prol de um novo acordo climático global – entrará em vigor a partir de 2021.

Lima, Peru – 1 a 14 de dezembro de 2014



COP21

Acordo de Paris: países devem fortalecer a resposta global à ameaça das mudanças climáticas, além de estipular metas e responsabilidades à sociedade internacional no combate ao aquecimento global, mantendo o aumento das temperaturas médias globais abaixo de 2°C; países desenvolvidos devem adotar políticas ambientais a fim de reduzir a emissão de gases poluentes, como a alteração da matriz energética de modo que esta seja gradativamente composta de energias renováveis; Países subdesenvolvidos também devem assumir compromisso com tais objetivos, sob financiamento das nações mais desenvolvidas; US\$ 100 bilhões anuais destinados para nações mais pobres.

Paris, França – 30 de novembro a 12 de dezembro de 2015



COP22

Reafirmação dos dispositivos negociados no Acordo de Paris; reforço da necessidade do financiamento climático para auxiliar países menos desenvolvidos no combate à crise climática; inclusão da sociedade civil e empresas sob um olhar futuro para uma economia de baixo carbono; Marrakesh Partnership for Global Climate Action: participação do setor empresarial para atingir as metas de redução de emissões; necessidade de investimento em torno de US\$ 3 trilhões destinados para a implementação da infraestrutura de baixo carbono.

Marraquexe, Marrocos – 7 de novembro a 18 de novembro de 2016



COP23

Negociação de detalhes técnicos sobre o funcionamento do Acordo de Paris a partir de 2020; atenção especial para a posição dos EUA após Trump anunciar, no início do ano, a intenção de retirar o país do Acordo de Paris; liderança chinesa nos debates sobre desenvolvimento sustentável e redução de emissão de poluentes – “Ministerial on Climate Change; redução do uso de carvão; acordos sobre a relação entre agricultura e mudanças climáticas.

Bonn, Alemanha – 6 a 17 de novembro de 2017



COP24-KATOWICE 2018

COP24

Finalização dos prazos estabelecidos pelos signatários do Acordo de Paris em apresentar programas para a execução dos compromissos assumidos no acordo a partir de 2020; países devem detalhar seus resultados em um primeiro relatório de 2024; países desenvolvidos devem informar a ONU sobre o auxílio financeiro aos países em desenvolvimento a cada 2 anos.

Katowice, Polônia – 2 a 15 de dezembro de 2018



COP25

Não apresentou acordos e progressos significativos; procrastinação de um acordo geral por desavenças entre o financiamento e impactos das mudanças climáticas causadas por ações antrópicas; ONGs e sociedade civil, além do Secretário Geral da ONU, António Guterres, criticaram os resultados da COP-25, caracterizando-a como um fracasso e inaceitável; UE anunciou um compromisso de neutralidade de carbono até 2050.

Madri, Espanha – 2 a 13 de dezembro de 2019



COP26

Pacto de Glasgow: meta em manter em 1,5°C a elevação da temperatura média global; redução das emissões de carbono em 45% até o ano de 2030, além de outros gases do efeito estufa; países devem esforçar na transição da matriz energética em prol de energias renováveis; países devem enviar informações de apoio tecnológico e financeiro transparentes; regras aprovadas para o mercado de carbono internacional; falha dos países desenvolvidos no comprometimento de aportes financeiros destinados ao combate das mudanças climáticas.

Glasgow, Escócia – 31 de outubro a 12 de novembro de 2021

Atuação do Sistema OCB nas COPs

O Coop na COP

Entendendo melhor a natureza e objetivo das COPs e como elas se desenvolveram ao longo do tempo, o Sistema OCB iniciou sua **aproximação** do evento de cúpula a partir de 2021. Na COP 26, em Glasgow, na Escócia, participamos virtualmente de um dos painéis no Pavilhão Brasil.

Em parceria com outras entidades do setor produtivo do nosso país, essa primeira participação abriu espaço para uma **crescente atuação nas Conferências**. A partir da COP 26, nos aproximamos do evento e **levamos as cooperativas brasileiras para o protagonismo no palco da política ambiental global**.

A seguir, apresentamos nossa atuação nas três últimas COPs: 26, 27 e 28. Com essa recapitulação, preparamos o terreno para apresentar nossa estratégia para duas COPs que serão de suma importância para o cooperativismo brasileiro.



COP 26 | Glasgow, Escócia

Apresentação de casos de sucesso do cooperativismo brasileiro em um painel em parceria com entidades do setor produtivo.

COP 27 | Sharm El Sheik

Condução, pelo presidente do Sistema OCB, de um painel focado no cooperativismo brasileiro, ainda em parceria com entidades do setor produtivo brasileiro.



Imersão Pré-COP 28

Em preparação para as COPs, o Sistema OCB lançou o projeto **Imersão Pré-COP em 2023**.

A primeira edição da Imersão levou representantes de **6 ministérios brasileiros** para conhecer cooperativas nos estados do Rio Grande do Sul e do Pará.



A Imersão Pré-COP 28 rendeu frutos positivos para o Sistema OCB. Como resultado da articulação com o governo brasileiro, participamos de **quatro painéis** no Pavilhão Brasil em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Três painéis foram em parceria com outras entidades. Participamos das iniciativas coordenadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e pelo Banco Mundial.

Um dos painéis foi focado **inteiramente em cooperativismo**. Como resultado da articulação e aproximação com os representantes do governo brasileiro envolvidos com a Conferência, conquistamos um momento no Pavilhão Brasil inteiramente focado nos projetos brasileiros.



Estratégia de atuação do Sistema OCB para as próximas COPs

Seguindo a representação do cooperativismo nas COPs 26, 27 e 28, o Sistema OCB está trabalhando para garantir **ainda mais espaço** para o nosso cooperativismo na Conferência. Além do projeto da Imersão Pré-COP, também estamos atuando em parceria com o governo brasileiro e organizações internacionais para desenhar projetos de participação pro coop brasileiro.

Na iminência do radar do coop está a COP 29, que acontecerá em Baku, no Azerbaijão. Buscando continuar a representação cooperativista que conquistamos na COP 28, esperamos que o cooperativismo brasileiro desponte com destaque em Baku.

A concomitância da COP 30, em Belém, com o Ano Internacional das Cooperativas de 2025 cria um espaço único para o cooperativismo brasileiro. Os próximos passos da nossa atuação junto à Conferência culminam em novembro do ano que vem, colocando as cooperativas brasileiras no centro da discussão ambiental global.

IMERSÃO PRÉ-COP 29

Seguindo o **sucesso** da Imersão de 2023, promovemos nessa semana a **Imersão Pré-COP 29**.

Nessa edição, contamos com representantes dos seguintes ministérios:

- Relações Exteriores
- Desenvolvimento Agrário
- Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Meio Ambiente e Mudança do Clima
- Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte
- Minas e Energia



Além dos ministérios brasileiros, contamos com a participação de representantes das seguintes **organizações internacionais**:



Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)



Banco Mundial (BIRD)



Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID Invest)



Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA)



Programa das Nações Unidas sobre Meio Ambiente (PNUMA)



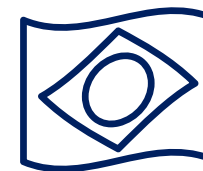
Centro Internacional de Comércio (ITC)

TEMAS DA COP 29

Com a Imersão, esperamos conquistar espaço para o cooperativismo na **COP 29, em Baku**. O evento, que reunirá representantes dos 193 países signatários da Carta das Nações Unidas, trará inúmeros temas climáticos e políticos. **Entre eles, podemos esperar:**



Países em desenvolvimento demandando **financiamento**.



Críticas à **postura do Brasil**.



Países nórdicos patrocinando um discurso **crítico** e de **emergência**.



ONU fomentando um discurso de **urgência** e **sobrevivência**.



Economias tradicionais **criticando emergentes**.

ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS



As Nações Unidas declararam 2025 como **Ano Internacional das Cooperativas**. A decisão está oficializada na resolução [A/C.3/78/L.11](#), e dá continuidade à celebração de 2012.



O objetivo da proclamação é **promover o cooperativismo no mundo** e celebrar suas **contribuições para os ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).



Com a decisão, as Nações Unidas reforçam a importância das **cooperativas na agenda global** e sua importância no **desenvolvimento social**. Destacam seu papel na inclusão da juventude, terceira idade e pessoas com deficiência ao **emprego digno**.

Próximos passos para garantir o coop nas COPs.

O trabalho do Sistema OCB em incluir o cooperativismo na agenda das COPs almeja o **Pavilhão do Cooperativismo na COP 30**, em Belém. Na ocasião, nosso objetivo é conquistar um espaço focado inteiramente no cooperativismo, reforçando o nosso modelo de negócios como o **modelo sustentável**.

Para isso, estamos construindo uma relação frutífera com a Conferência desde 2021, na COP 26. Através da Imersão em Cooperativismo Pré-COP 29 e de nossa articulação com o governo brasileiro e organizações internacionais, buscamos **levar o cooperativismo brasileiro para os holofotes das políticas ambientais globais**.

Esse esforço tem como objetivo evidenciar o coop como ator importante para o futuro sustentável, posicionamento reforçado pelo anúncio do Ano Internacional das Cooperativas em 2025 pelas Nações Unidas. Aliando o reconhecimento global do cooperativismo com o palco da COP no Brasil, o Sistema OCB trabalhará para levar o cooperativismo brasileiro à vitrine ambiental global das COPs.